



COMERCIAL

Café temático

Com arquitetura moderna, a cafeteria recebeu acabamentos e estruturas do estilo industrial

POR MARCELO TESTONI FOTOS MARIANA ORSI (DIVULGAÇÃO)

Além de um lugar para degustação, a cafeteria é, ao mesmo tempo, um ambiente agradável para bater papo e ler. Acostumado a desenvolver projetos com boa dose de interação, o arquiteto Bruno Reis, da Mandril Arquitetura, logo transformou o estabelecimento, aberto dentro de um centro cultural britânico em São Paulo, em uma amostra da fusão entre a Inglaterra e o Brasil. "O que mais cha-

ma atenção no espaço é que ele segue o estilo industrial moderno e inclui elementos retrô", conta Bruno. Cada detalhe tem um porquê, como o icônico sofá inglês modelo Chesterfield e os azulejos tipo Subway, que são uma releitura dos revestimentos brancos usados nas galerias do metrô de Londres. A reforma nos 150 m² ficou pronta em seis meses e o custo com revestimentos foi cerca de **R\$ 200** o m². O investimento total por m² foi de **R\$ 2.500**.



Tudo começou pela fachada, que tem estrutura clean, de vidro laminado geométrico

APOSTE!
O mármore é mais macio do que o granito e mantém a temperatura fria no ambiente, pois é resistente ao calor



A estante tem estrutura de tubos elétricos galvanizados e pranchas de madeira

Mistura temporal

A entrada da cafeteria recebeu assoalho de madeira no padrão herringbone (escama de peixe), que custou **R\$ 10 mil**. Na área de circulação restante foi utilizado porcelanato (linha Concretissima), da Portobello. A base neutra como pano de fundo do ambiente permitiu a adição de cores. Aqui se destacam turquesa e uva-passa, da Coral. Durante as obras, os revestimentos que cobriam pisos e paredes do antigo pub que funcionava no local foram removidos. Com isso, revelaram-se placas de mármore importadas, entalhadas com frases e poesias de Shakespeare. Parte das peças recebeu restauro e as mais deterioradas foram disfarçadas com a estante embutida.



A marcenaria foi desenhada pelos profissionais e executada em uma oficina de móveis planejados



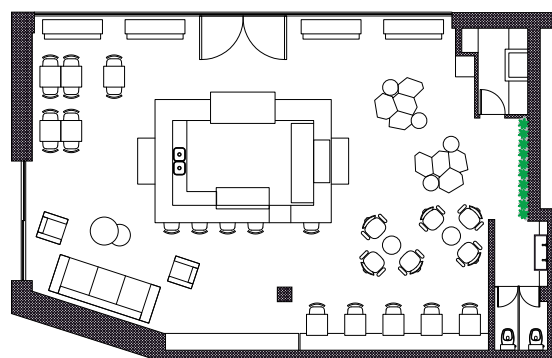
O pilar tem função estrutural, mas também abriga nichos para louças, forno e microondas embutidos



Divisão de luzes

A iluminação foi projetada para conferir clima intimista e aconchegante às áreas comuns e apoio técnico à ilha de serviço e atendimento. Sobre o extenso sofá foram instalados pendentes, com lâmpadas bolinha, pendurados assimetricamente, formando um lustre original. O procedimento foi feito pelos próprios funcionários da obra e saiu na faixa de **R\$ 1.500**. Já ao redor do salão, lâmpadas halógenas deixaram o ambiente mais cênico. "Com essa parte definida, ladeamos a área central, onde acontece a operação da cafeteria, com luminárias de acrílico jateado e lâmpadas fluorescentes embutidas no forro de gesso", explica o arquiteto Bruno Reis.

PLANTA



Projeto Mandril Arquitetura



Natureza improvisada

Com tudo encaminhado, a única pergunta sem resposta era: como e onde adicionar paisagismo em um local fechado? A solução foi dada com a criação de um painel vertical artificial, montado em jardineiras de MDF, com singônio, capim-cidreira e ripsális.

A escolha visava trazer um pouco da natureza tropical e valorizar o ambiente. O custo das mudas artificiais foi cerca de **R\$ 100**, pois reproduzem com fidelidade as naturais. Atrás da parede verde ficam os banheiros do estabelecimento. 🏠

APOSTE!

Para deixar o espaço mais claro, um espelho foi instalado na parede do sofá. Esse truque reflete a luz que entra pela fachada

